

**Projeto:** Entre a Casa, as Ruas e as Instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento no estado do Rio de Janeiro

Levantamento da Produção Acadêmica sobre Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (2000-2019)

**Coordenação:** Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

## Ficha

1) Referência – SILVA, Emeriana. Perspectivas de futuro de adolescentes em situação de acolhimento institucional: uma visão histórico-cultural. 2016. 146f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Núcleo de Saúde, Fundação Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, 2016.

2) Orientador – URNAU, Lilian Caroline.

3) Resumo – Esta pesquisa objetivou investigar a perspectiva de futuro de adolescentes do sexo feminino que vivem em uma instituição de acolhimento, no Estado de Rondônia. O referencial teórico adotado foi a Psicologia Histórico-cultural, representada por Vigostski e seus seguidores. Com base na teoria estudada, o adolescente é concebido como um sujeito concreto, em uma etapa de transição, inserido e expresso em seu contexto histórico e cultural, o que possibilitou a compreensão sobre a adolescência institucionalizada a partir de determinada condição. Fez-se também interlocução com os estudos sobre acolhimento institucional de crianças e adolescentes no Brasil procurando compreender a trajetória histórica sobre esse fenômeno. Como procedimentos metodológicos, utilizaram-se entrevistas semiestruturadas sobre temas relativos à família, vida escolar, ao cotidiano das adolescentes na instituição de acolhimento e sobre as perspectivas de futuro por elas vislumbradas. Também se utilizou a análise documental de relatórios elaborados por profissionais dos programas de acompanhamento das adolescentes institucionalizadas, além de observação dos espaços de vivências dos sujeitos. Participaram da pesquisa quatro adolescentes, do sexo feminino, entre 13 e 16 anos de idade, que frequentavam a escola e estavam institucionalizadas há mais de doze meses na mesma instituição. Os resultados da pesquisa revelaram que as histórias das adolescentes mesclam um passado marcado pelo sofrimento e abandono, e que ainda ronda o presente, nas formas como singularmente significam os vínculos que ainda mantêm com alguns familiares e nas expectativas do reencontro. O futuro, permeado de esperanças e sonhos, mescla as incertezas do contexto atual de uma adolescência questionadora com o desejo de constituir a própria família de forma diferente, bem como o de idealizar um futuro profissional. A pesquisa revelou ainda que as políticas públicas e as ações voltadas à adolescência, especialmente àquela institucionalizada ainda conservam uma visão naturalista e biológica do desenvolvimento humano, o que dificulta a compreensão de uma adolescência construída, cujas características impressas são resultantes de determinado contexto histórico e social. Apontou-se, ainda, para a falta de espaços de reflexão e preparação profissional efetiva das adolescentes, tanto por parte das instituições de acolhimento como também pela escola, bem como a preparação para o exercício da autonomia, projetando à vida adulta.

Nesse sentido, a pesquisa identificou ainda a importância da inclusão de adolescentes que vivem em instituições de acolhimento em atividades externas sejam grupos de trabalhos, de artes ou eventos da comunidade, a fim de preservar ou reconstituir vínculos e fortalecer as relações sociais. Faz-se necessário, para tanto, que essas instituições e seus profissionais estejam articulados e atentos, e que busquem compreender os elementos presentes na constituição da adolescência assim como torna-se imprescindível o investimento na área, tanto em recursos materiais como em capacitação dos profissionais.

4) Palavras-Chave – adolescentes; acolhimento institucional; perspectiva de futuro; psicologia histórico-cultural.

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.